



PREFEITURA DE
LONDrina

Secretaria Municipal de
Saúde

INFORME EPIDEMIOLÓGICO Nº 12/2025

DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

**Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em
Saúde - CIEVS**



Informe Epidemiológico nº 12 - Referente ao mês de dezembro, ano 2025

Vivian Biazon El Reda Feijó

Secretaria Municipal de Saúde

Rita de Cassia Domansky

Diretora Geral

Fernanda Fabrin da Silva

Diretora de Vigilância em Saúde

Cláudia H. Favero Monteiro

Coordenadora Municipal do CIEVS

Mara Lucia Rocha Ramos

Apoiadora DEMSP/MS para o CIEVS Londrina

Colaborou na sistematização das informações em saúde dessa edição

Maria de Fátima Tomimatsu

Apresentação

O Informe Epidemiológico do Centro de Informações Estratégicas em Saúde, da Diretoria de Vigilância em Saúde, Secretaria Municipal de Saúde de Londrina (CIEVS/DVS/SMS), apresenta informações acerca de doenças, agravos e eventos que são relevantes para identificação precoce de situações que têm potencial para se tornarem emergências em Saúde Pública. Para tanto considera-se o conceito de emergência em saúde pública como: situação que demanda o emprego urgente de medidas de prevenção, controle e contenção de riscos, danos e agravos à saúde pública, conforme a Portaria GM/MS Nº 4.641, de 28 de dezembro de 2022.

Com periodicidade mensal, destina-se a todos os serviços de saúde, seus gestores e trabalhadores, para que resposta rápida e oportuna seja desencadeada para reduzir o risco à saúde da população, minimizar danos e impacto que o evento possa causar.

O Informe epidemiológico nº 12, referente ao mês de dezembro do ano de 2025, traz informações sobre o panorama da Dengue, em função da situação de risco epidêmico recorrente.

Sobre a Síndromes gripal e Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), destaca-se que o município de Londrina saiu da situação de alerta, entretanto o CIEVS Municipal mantém contínuo monitoramento dos principais vírus respiratórios identificados nas unidades sentinelas e a taxa de detecção desses vírus, bem como os casos de SRAG internados.

A situação do sarampo no Brasil permanece no radar do CIEVS, pelo alto risco epidemiológico de disseminação da doença no país. Dessa maneira, é oportuno manter nessa edição o panorama atualizado da doença, especialmente o cenário nacional, para contenção de possível emergência.

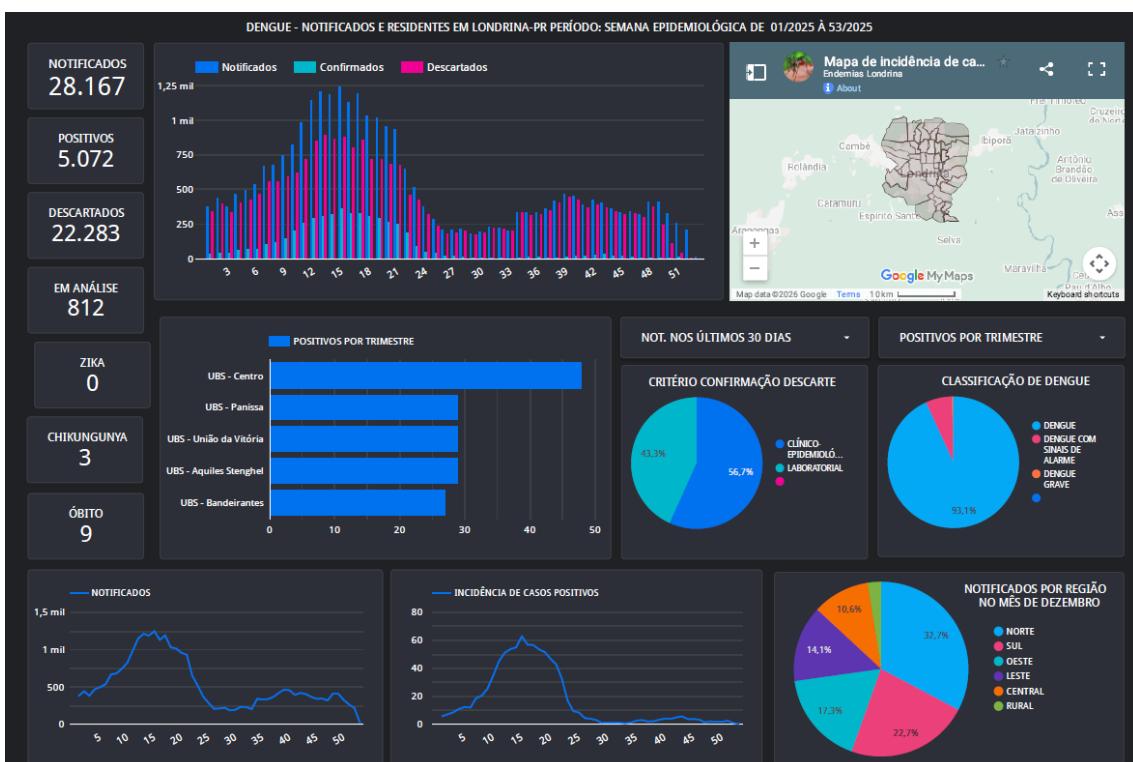
Sobre os casos de intoxicação por metanol após ingestão de bebidas alcoólicas, esse informe apresenta a atualização da situação desse evento de saúde pública no mês de dezembro, pois mesmo após desativada a sala de situação nacional, ainda preocupa a os serviços de vigilância em saúde em função do grande impacto social e potencial de provocar mortes.

Os casos de Mpox no Brasil e no mundo mantém-se no Radar do CIEVS

Londrina, mesmo sem ter havido caso confirmado no município durante o ano de 2025. O estado de São Paulo registrou um novo caso de Mpox causado por uma cepa do vírus, diferente da que circula no Brasil. O clado Ib, ou família 1-b do vírus da Mpox, é uma variante mais letal e se relaciona aos casos mais graves da doença, mas não há evidência de que ele esteja circulando no Brasil.

PANORAMA DA DENGUE NO MUNICÍPIO DE LONDRINA

Figura 1: Notificados e residentes em Londrina/2025- Semana Epidemiológica (SE) 01 a 53



Fonte: SINANNET/DATASUS. Dados preliminares sistematizados no dia 30/12/2025.

A Dengue é uma doença endêmica, sendo comum no ano inteiro, com picos de casos nos primeiros meses do ano. A figura-1 demonstra que no município de Londrina, da semana epidemiológica 01 a 53, foram registradas 28.167 notificações de casos suspeitos de dengue, dessas 5.072 foram encerradas como casos confirmados por critério laboratorial ou clínico-epidemiológico, 22.283 foram descartadas e 812 encontram-se em análise. Ocorreram 9 óbitos pela doença em todo o período analisado.

O panorama de comportamento da Dengue no município de Londrina em

2025, mostrou estabilidade na incidência da doença com redução significativa nos casos e óbitos em comparação com o ano anterior. Entretanto, um fator de preocupação contínua foi a identificação da circulação simultânea dos sorotipos do vírus da Dengue na região de Londrina e no Paraná. A presença de múltiplos sorotipos pode aumentar o risco de uma segunda infecção por um sorotipo diferente, o que pode levar a casos mais graves da doença. Em Londrina foram identificados os sorotipos DENV1, DENV2 e DENV3 com predomínio de DENV2 na maior parte do ano. O município encerrou 2025 na fase de mobilização do Plano de contingência, com transmissão sustentada e número de casos dentro do limite esperado para o período.

PANORAMA DA SÍNDROME GRIPAL E DA SRAG NO MUNICÍPIO DE LONDRINA

A Vigilância Sentinel da Síndrome gripal objetiva fortalecer a vigilância epidemiológica de vírus respiratórios, por meio da identificação da circulação viral, de acordo com a patogenicidade, a virulência em cada período sazonal, a existência de situações inusitadas ou o surgimento de novo subtipo viral. Esse monitoramento permite, entre outros, a constante adequação da vacina da Influenza sazonal.

O município de Londrina possui duas Unidades Sentinelas para a Vigilância de Vírus Respiratórios e Síndrome Gripal (SG). São elas o Pronto Atendimento Infantil (PAI) e a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Sabará. Essas unidades sentinelas coletam cinco amostras por unidade, semanalmente, para identificação dos vírus respiratórios circulantes no município. Além da coleta nas unidades sentinelas, faz-se a coleta também, em pacientes internados por SRAG e institucionalizados com suspeita de SG.

A pesquisa de vírus respiratórios nas Unidades Sentinelas é uma importante ferramenta de vigilância, muito sensível na demonstração de variações de padrão.

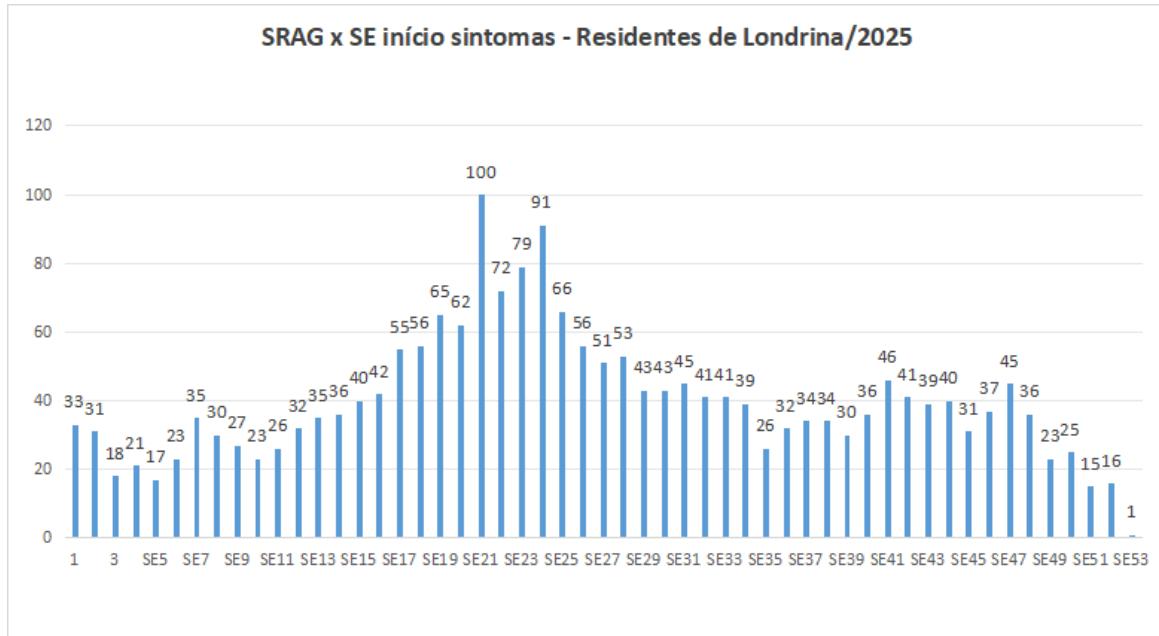
Tabela-1: Pesquisa de Vírus respiratórios por Semana Epidemiológica no trimestre outubro à dezembro(SE 40 a 53) de 2025. Residentes de Londrina.

SE Coleta	SE40	SE41	SE42	SE43	SE44	SE45	SE46	SE47	SE48	SE49	SE50	SE51	SE52	SE53
Total amostras coletadas	16	07	23	14	12	16	25	23	26	19	26	20	11	13
total amostras com detecção	14	07	20	08	10	10	17	18	16	16	23	11	7	9
Taxa de detecção	87,50%	100,00%	86,90%	57,00%	83,30%	62,50%	68,00%	78,00%	69,20%	84,00%	88,40%	55,00%	63,60%	69,20%
Sars-Cov2	6	1	6	3	3	4	3	1	0	1	5	3	1	2
Adenovírus	1	0	0	0	0	0	1	1	1	3	2	0	3	0
Vírus Sincicial Respiratório	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Metapneumovírus	1	0	0	1	2	1	2	5	4	4	8	2	0	0
Rinovírus	3	2	2	1	2	2	3	6	6	3	3	1	1	3
Influenza A	4	4	9	1	2	3	8	5	5	6	5	5	2	3
InfluenzaA/H1N1	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Influenza A/H3	4	4	6	1	2	3	6	5	5	6	5	5	2	3
Influenza B	0	0	3	2	1	0	2	0	0	0	0	0	0	1

Fonte: GAL-LACEN, 06/01/2026 dados preliminares.

A tabela-1 mostra o panorama dos vírus respiratórios monitorados no último trimestre, meses de outubro à dezembro. Observa-se que a taxa de detecção no mês de dezembro (SE 49 a 53) parece apresentar tendência de queda, ao observar as três últimas semanas, porém ainda se mantendo elevada com taxas acima de 50%. Dentre os vírus respiratórios monitorados semanas, a Influenza A/H3 e o Metapneumovírus foram os mais prevalentes, seguidos pelo Sars-Cov2. Importante destacar o panorama positivo que se tem do Vírus Sincicial Respiratório, que no período avaliado na tabela-1 não houve detecção e também, a introdução da vacina contra o VSR para as gestantes a partir de 28 semanas.

Figura-2: Casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) de residentes de Londrina, por semana epidemiológica de início de sintomas SE 01 à SE 53.



Fonte: SIVEP gripe/MS. Data = 06/01/26. Dados preliminares e sujeitos a alterações.

A figura-2 apresenta a evolução do número de casos de SRAG por semana

epidemiológica, de residentes de Londrina, notificados no Sivep-Gripe em 2025. No mês de dezembro SE 49 a 53, a incidência apresentou queda. Londrina acompanha o estado do Paraná apresentando incidência de SRAG em níveis de segurança. No cenário epidemiológico nacional o Boletim do Infogripe, divulgado em 08/01/2026, aponta que no mês de dezembro os casos de SRAG apresentaram sinal de queda nas tendências de longo e de curto prazo. Nenhuma unidade federativa ou capital apresenta incidência de SRAG em nível de alerta, risco ou alto risco. As hospitalizações por Influenza A continuam aumentando em alguns estados das regiões Norte, Centro-Oeste e Nordeste. (FIOCRUZ, 2025).

PANORAMA DOS CASOS DE SARAMPO NO BRASIL

No Brasil, em 2025, houve um total de 38 casos de sarampo. O último caso confirmado foi em São Paulo e trata-se de pessoa do sexo masculino de 27 anos, com histórico de viagem para os Estados Unidos, sem registro vacinal contra o sarampo, o exantema ocorreu em 05/12/2025.)

Esses casos foram registrados em 7 estados: um no Distrito Federal, dois no Rio de Janeiro, dois em São Paulo, um no Rio Grande do Sul, 25 no Tocantins, um no Maranhão e seis em Mato Grosso. Os dois maiores focos, em Campos Lindos (TO) e Primavera do Leste (MT), começaram com a reentrada no país de pessoas infectadas.

Desse total de casos, 10 foram trazidos por pessoas que retornaram de viagem ao exterior, 22 foram contatos dos com indivíduos infectados no exterior e 03 são compatíveis geneticamente com vírus em circulação em outros países. Nenhum óbito foi registrado.

Maranhão e Mato Grosso foram qualificados como em surto de sarampo, sendo que a maioria dos casos está relacionada a comunidades de pessoas que, por razões culturais, não apresentam hábito de adesão à vacinação. (BRASIL, 2025)

O cenário global atual exerce influência sobre a reintrodução e disseminação do sarampo e a ocorrência de casos isolados e importados passa a ser inevitável. Dessa forma a vacinação é essencial para proteger contra a doença e imprescindível a atenção máxima de todos os serviços de saúde e seus profissionais para a detecção, notificação e

investigação de todos os casos suspeitos, garantindo a coleta adequada e oportuna de exames laboratoriais.

PANORAMA DOS CASOS DE INTOXICAÇÃO EXÓGENA POR METANOL NO BRASIL

No segundo semestre de 2025, a partir de setembro, ocorreu um aumento alarmante de notificação de casos de intoxicação por metanol após ingestão de bebidas alcoólicas, iniciados no estado de São Paulo e seguidos de novos casos e óbitos em outros estados da federação. Essa situação passou a ser tratada como um Evento de Saúde Pública, pois constituía grave ameaça à saúde da população, em função do metanol ser um solvente altamente tóxico, utilizado em produtos industriais e, se ingerido, pode causar danos severos à saúde e levar à morte.

Em 03 de outubro de 2025, o Ministério da Saúde instituiu a “Sala de Situação Nacional do evento de Intoxicação por Metanol após Consumo de Bebida Alcoólica”, por meio da Portaria GM/MS nº 8.327, de 2025, que tinha o objetivo de monitorar continuamente e dar resposta coordenada ao Evento de Saúde Pública em todo o território nacional, bem como divulgar diariamente os casos.

De setembro a dezembro de 2025, foram registradas 890 notificações relacionadas à intoxicação por metanol. Desse total de casos, 73 foram confirmados; 29 permanecem como suspeitos e ainda estão sendo analisados; e 788 foram descartados por não haver indício de metanol. Os estados mais afetados foram São Paulo com 50 confirmados, Pernambuco com 8 confirmados, Paraná e Mato Grosso com 6 casos, Bahia com 2 confirmados e Rio Grande do Sul com 1 caso confirmado. Ocorreram 22 óbitos confirmados por intoxicação por metanol, sendo 10 em São Paulo; 3 no Paraná; 5 em Pernambuco; 1 na Bahia e 3 em Mato Grosso. (BRASIL, 2025).

Com a significativa redução de novos casos confirmados, a Sala de Situação foi desativada por meio da Portaria GM/MS nº 9.169, de 5 de dezembro de 2025.

Casos esporádicos ainda ocorrem, porém, os procedimentos de notificação e investigação dos casos suspeitos de intoxicação por metanol, retornaram integralmente às rotinas ordinárias da vigilância epidemiológica, devendo os casos serem registrados

semanalmente no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).

Ao preencher a Ficha de Investigação de Intoxicação Exógena no SINAN, atenção aos seguintes campos: Campo 49 – Grupo do agente tóxico/classificação geral: marque a opção “14 – Outro: Metanol”, para que o sistema identifique o agente tóxico da exposição. No Campo 50 – Agente tóxico, preencher: Nome comercial/popular - Metanol; Princípio ativo - Metanol. No Campo 55 - Circunstância da exposição/contaminação: escolha a opção “09 – Ingestão de alimento/bebida”, especialmente quando a exposição ou intoxicação por metanol estiver relacionada ao consumo de bebidas alcoólicas adulteradas. No Campo 66 – Se intoxicação confirmada, qual o diagnóstico: Informar o CID T51.1 - Efeito tóxico do metanol. No Campo 67 - Critério de confirmação: Deverá ser selecionada a opção "1 - Laboratorial" somente nos casos em que houver confirmação laboratorial específica para metanol e/ou seus metabólitos. Na ausência de análises laboratoriais que comprovem a presença dessas substâncias, o caso deverá ser classificado nas categorias " 2 - Clínico Epidemiológico". A opção “3 – Clínico” não deve ser utilizada para esse tipo de evento, considerando que o diagnóstico de intoxicação por metanol requer confirmação laboratorial ou associação epidemiológica compatível.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FIOCRUZ. Boletim Infogripe. Disponível em: <https://fiocruz.br/noticia/2026/01/infogripe-numero-de-casos-de-srag-apresenta-sinal-de-queda-em-quase-todo-o-pais>

Acesso em: 14/01/2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS, nº 8.327, de 3 de outubro de 2025. Institui a Sala de Situação Nacional - Intoxicação por metanol após consumo de bebida alcoólica, no âmbito do Sistema Único de Saúde. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsas/resposta-a-emergencias/sala-de-situacao-de-saude/intoxicacao-por-metanol/legislacao> Acesso em: 06/11/2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 9.169, de 5 de dezembro de 2025. Desativa a Sala de Situação Nacional - Intoxicação por Metanol após Consumo de Bebida Alcoólica, no âmbito do Ministério da Saúde. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-gm/ms-n-9.169-de-5-de-dezembro-de-2025-673685587> Acesso em: 08/12/2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde encerra sala que monitorava casos de intoxicação por metanol. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2025-12/saude->



[encerra-sala-que-monitorava-casos-de-intoxicacao-por-metanol](#) Acesso em: 12/12/2025

BRASIL. Ministério da Saúde. Situação epidemiológica do sarampo no Brasil. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/sarampo/situacao-epidemiologica>

Acesso em: 14/01/2026.

OMS. Organização Mundial da Saúde declara: Mpox deixa de ser Emergência internacional diz chefe da OMS. Acesso em: 05/09/2025. Disponível em: <https://agenciaaids.com.br/noticias/terra-mpox-deixa-de-ser-emergencia-de-saude-internacional-diz-chefe-da-oms/>

BRASIL. Ministério da Saúde. SP registra caso de mpox causado por nova cepa do vírus no Brasil. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/radioagencia-nacional/saude/audio/2026-01/sp-registra-caso-de-mpox-causado-por-nova-cepa-do-virus-no-brasil> Acesso em: 14/01/2026.